



**AEROPORTO DE ILHEUS/BA
JORGE AMADO – SBIL**

**DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE
OPERACIONAL**

Temporada de Verão – S26 (29/03/2026 a 24/10/2026)

AEROPORTO DE ILHÉUS/BA – JORGE AMADO - SBIL
CEP 45.654-070 +55 73 3222 - 5820

Declaração de Capacidade

Aeroporto de Ilhéus/BA – Jorge Amado	
Sigla ICAO: SBIL	
Horário de funcionamento: Das 06h às 22h (local) Horário para aprovação de voos: Das 09h às 21h (local)	
Responsável Técnico: Marcos Mariano Pereira	Telefone: +55 73 3222-5804
Centro de Operações Aeroportuárias - COA	Telefone: +55 73 3222-5802
E-mail: marcos.mariano@socicam.com.br	

1. PISTA DE POUSOS E DECOLAGENS

- O SBIL possui uma PPD de 1.577 x 45 metros;
- PAPI nas duas cabeceiras (RWY 11/29)
- Distâncias Declaradas e PCR:

Pista	TORA	TODA	ASDA	LDA	PCR
11	1.467	1.467	1.467	1.467	510 F/B/X/T
29	1.487	1.577	1.487	1.377	510 F/B/X/T

- Aeronave crítica: B 737 - 800
- RWY 11: Runway End Safety Area (RESA) de 90 x 90 metros provida pelo deslocamento da THR 29 em 110 m.
- RWY 29: Alteração das distâncias declaradas devido à implantação de medida mitigadora à ausência de RESA.
- Existência de Grooving nas RWY 11/29.

CAPACIDADE DE PISTA		
Período	Hora LT	Capacidade (mov/hora)
29/03/2026 a 24/10/2026	*06:00 às 22:00	14

* Horário para aprovação de voos: Das 09h às 21h (local)

Deve-se observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.

2. ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

CAPACIDADE DAS POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO	
NÚMERO DAS POSIÇÕES	QUANTIDADE – CÓDIGO ICAO
01 a 03	3 - C
04 a 10	3 - B ou 7 - A

* As posições 01 a 03 referem-se ao pátio comercial, enquanto as posições 04 a 10 correspondem à aviação geral

POSIÇÕES UTILIZADAS POR NATUREZA DE SERVIÇO	
NATUREZA DO SERVIÇO	POSIÇÃO
Comercial	01 a 03
Aviação Geral	04 a 10

POSIÇÕES UTILIZADAS PARA ESTADIA (PERDIA E PERNOITE)	
POSIÇÃO	
	04 a 10

POSIÇÕES PROVIDAS DE FINGER	
POSIÇÃO	
	Não se aplica

Código das Aeronaves	A	B	C	D1	D2	E1	E2	E3
Pátio com capacidade total com aeronaves código "C"	-	-	03	-	-	-	-	-

BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior aeronave	Box ocupado com a maior aeronave	Maior aeronave
01	-	C	C
02	C	C	C
02	C	C	C
03	C	C	-

Box	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.	Equip.
1	B 737-800	B 737-700	A-320 NEO	A-319	A-318	E-190	E-195	E2	ATR-T2
2	B 737-700	A-319	A-318	E-190	E-195	ATR-T2			
3	B 737-700	A-320 NEO/CEO	A-319	A-318	E-190	E-195	E2	ATR-T2	

NOTAS: MIX de aeronaves box aviação comercial

2.1 TEMPO DE SOLO

O tempo mínimo de permanência no SBIL será conforme tabela abaixo, podendo variar de acordo com os assentos ofertados na aeronave. O tempo máximo de permanência é de 50 min, o não cumprimento destes limites, as empresas estarão sujeitas as normas internas da administradora do aeroporto. O SBIL considera tempo mínimo de solo entrada e saída de calço na aeronave. Excedidos os limites de tempo de permanência estabelecidos, as aeronaves poderão ser alocadas para outras posições, tendo em vista

o mix de aeronaves disponíveis nas posições de estacionamento, designado pelo Centro de Operações Aeroportuárias - COA, conforme disponibilidade.

Modelo de Aeronave	Tempo Mínimo de Solo
A318 / A319/ A320	30 minutos
B737-700/ B737-800	30 minutos
E 190 / E195 /E2	30 minutos
AT 72	30 minutos

NOTA: Nas aprovações de voos será levado em consideração um intervalo de 30 min entre a decolagem e o pouso de aeronaves que utilizarão a mesma posição de estacionamento.

3- TERMINAL DE PASSAGEIROS

EMPRESAS AÉREAS QUE OPERAM NO SBIL		
DOMÉSTICO	INTERNACIONAL	CARGUEIRO
AZUL AZUL CONECTA (esporádico) GOL LATAM	NA	NA

OPERACIONALIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS – DOMÉSTICO PAX/HORA		
Período	DOMÉSTICO	
	PARTIDA	CHEGADA
29/03/2026 24/10/2026	a 480	600

NOTA: Nas aprovações de voos será levado em consideração um intervalo de 20 min entre os pousos;

QUANTIDADE DE ESTEIRA PARA RESTITUIÇÃO DE BAGAGENS			
Período		DOMÉSTICO	REVERSÍVEL/INTERNACIONAL
29/03/2026	a	01	NA
24/10/2026			

NOTA: Nas aprovações de voos será levado em consideração um intervalo de 20 min entre os pousos;

Observações sobre o Terminal de Passageiros:

- a) Possui 12 posições de check-in disponíveis para as Cias Aéreas;
- b) Possui 3 portões de embarque;
- c) Estacionamento de veículos com capacidade para 65 veículos.

ANEXO A

MÉTODOS DE ALOCAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

1. BALCÕES DE CHECK-IN

1.1. MÉTODO DE ALOCAÇÃO: o número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do Aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do check-in).

1.2. ABERTURA DO CHECK-IN: Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- a) 02 (duas) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos.
- b) Na alta temporada os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário, para atendimento antecipado aos passageiros, em especial para os serviços internacionais e passageiros em conexão com abertura de seis horas em relação ao voo.

1.3. OPERAÇÃO DO CHECK-IN

- a) Possuímos 12 posições de check-in.
- b) As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição balcões de check-in.
- c) As empresas Aéreas deverão manter funcionários próximos aos totens, para auxílio ao passageiro nos pontos de autoatendimento.
- d) A avaliação das bagagens, referentes a dimensões e peso, será realizada pelas empresas aéreas no check-in ou no portão de embarque. Os gabaritos deverão ser disponibilizados nos respectivos locais de atendimento.

- e) Os funcionários das empresas aéreas deverão orientar e direcionar o passageiro para as filas no check-in, alertando-o para manter em mãos a documentação necessária para seu processamento.
- f) Os funcionários responsáveis pela fila no check-in deverão desempenhar os seguintes procedimentos:
- Classificar o passageiro de acordo com os critérios definidos pela empresa aérea para realização do check-in tais como fidelidade, prioridade, passageiros para emissão do cartão de embarque, despacho de bagagens etc.;
 - Direcionar cada categoria para o balcão de check-in específico;
 - Realizar, caso necessário, a conferência das dimensões da bagagem de mão nos gabaritos instalados na entrada da fila no check-in;
 - Liberar a entrada das filas no intuito de não interromper o fluxo de passageiros; • identificar e orientar os passageiros atrasados ou exceções, caso necessário.
- g) Os funcionários responsáveis pelo atendimento nos balcões de check-in deverão realizar os seguintes procedimentos:
- Solicitar a apresentação de um documento de identificação válido e o bilhete de passagem, ou localizador, ou número do e-ticket e outros documentos necessários para a realização do check-in;
 - Conferir o bilhete de passagem, os dados do cartão de embarque e o documento de identificação válido;
 - Inserir os dados no sistema e imprimir o cartão de embarque, se necessário;
 - Pesar e etiquetar as bagagens a serem despachadas;
 - Informar ao passageiro o peso excedido e a necessidade de pagamento, nos casos de excesso de bagagem;
 - Solicitar a liberação do balcão de atendimento do próximo da fila, caso o passageiro decida retirar objetos da mala, no caso de excesso de bagagem;
 - Realizar o questionamento de segurança no que se refere ao transporte de artigos perigosos e objetos proibidos nas bagagens despachadas e de mão, respectivamente;
 - Verificar se a bagagem de mão está de acordo com o peso e dimensões permitidos;
 - Orientar o passageiro quanto ao ingresso no portão de embarque;
 - Garantir que o material necessário para realização do check-in esteja sempre disponível para uso.
- h) Com objetivo de padronizar e aumentar a eficiência de atendimento no check-in, os atendentes deverão seguir os padrões definidos pela respectiva empresa aérea e manter a posição de trabalho adequada para o turno.
- i) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de *check-in*, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado.

- j) No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.
- k) Os tempos de permanência na fila de check-in devem cumprir como segue abaixo:
- Meta: de 0 a 12 minutos;
 - Tolerável: de 12 a 30 minutos.
- l) O tempo de atendimento é compreendido entre o momento em que o passageiro entra na fila até o início de seu processamento no balcão de check-in.

2. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

- a) As empresas aéreas devem:
- Transportar e realizar o tratamento em caso de extravio, dano e violação das bagagens conforme a legislação vigente;
 - Fiscalizar o manuseio da bagagem para garantir a eficiência do processo, bem como da qualidade do serviço;
 - Recolher e guardar, de imediato, as bagagens que não tenham sido retiradas das esteiras de restituição de bagagens;
 - Manter o efetivo adequado e os equipamentos em perfeitas condições de operação para atendimento ao tempo estabelecido no subitem b);
 - Manter pelo menos um funcionário na sala de desembarque para dar assistência aos passageiros e acompanhar integralmente o processo de restituição de bagagem;
 - Identificar e recolher resíduos tais como: etiquetas, cadeados, fechos, tecido, entre outros, que permaneçam sobre a esteira, durante o processo de restituição de bagagem, como forma de evitar prejuízo no funcionamento dos equipamentos.
 - Em caso de sobra de bagagens ou bagagens desacompanhadas deverá ser inspecionado no raio X. Em caso de verificação de anormalidades acionar a área de segurança através do COA – Centro de operações Aeroportuária.
 - Informar aos passageiros, pelo sistema de som, a esteira em que as bagagens serão disponibilizadas;
- b) Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir como segue abaixo:
- Meta - Período curto: de 0 a 15 minutos;
 - Tolerável - Período longo: de 15 a 25 minutos.

- c) Os tempos de restituição aplicados acima são considerados desde o calço da aeronave até à entrega da última bagagem ao passageiro.

ANEXO B

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as Normas, e Instruções Aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

1. PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS AÉREAS (VOOS REGULARES), VOOS NÃO REGULARES DE PASSAGEIROS (FRETAMENTO, CHARTER, EXTRA, TRASLADO E VOOS CARGUEIROS (REGULARES E NÃO REGULARES)).

Empresas que planejam iniciar operação regular e não regular no SBIL devem efetuar contato prévio através do e-mail: marcos.mariano@socicam.com.br e/ou pelo telefone +55 73 3222-5804 ou +55 73 3222-5802.

Pedidos formais de voos para operação devem seguir o processo em vigor para o SBIL.

O Aeroporto de Ilhéus adota os seguintes critérios:

Aprovação de voos não regulares está condicionada à concordância da empresa aérea aos procedimentos operacionais do aeroporto para este tipo de serviço;

Para análise de tempo de solo, deverá ser informado o trilha do voo, inclusive para os cancelamentos;

Os contatos devem ser realizados através dos e-mails: fabio.almeida@socicam.com.br telefone: +55 73 3222-5802.

2. OPERAÇÕES NÃO AUTORIZADAS:

- a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “a” revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes.

- b) Proibido utilizar o pátio de manobras do Aeroporto para manutenção preventiva / corretiva de equipamento de handling.

3. OPERAÇÕES DIFERENTES DO SLOTS AUTORIZADOS:

- a) Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 30 (trinta) minutos em relação ao slot autorizado devem ser coordenados com o COA para definição de nova programação.

NOTAS:

- 1 – Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA através do telefone (73) 3222-5820. Este por sua vez, em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;
- 2 - A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

4. TESTE DE MOTORES:

O SBIL dispõe de locais destinados a teste de motores, onde deverão ser coordenados com o APP/IL e COA:

Testes de motor ACFT de até 15 metros de envergadura, deverão ocorrer na TWY Bravo.

Testes de motor ACFT com envergadura igual ou superior a 15 metros em *Idle*, deverão ocorrer na TWY Bravo. Teste de motores em *Full Power*, deverá ser realizada na *THR 11* sob COORDENAÇÃO entre a APP-IL e COA.

ANEXO C

CRONOGRAMA DE OBRAS

1. Medição de Atrito e Macrot textura da PPD 11/29

Período: dia 03/11/2026 das 08:00 (UTC) às 11:30 (UTC)